

Vale lembrar que, em meados de setembro, a projeção era de apenas 1,78%, contra os 4,21% hoje, comenta o economista Pedro Simões

A notícia do acordo entre o governo e o Senado para a votação da PEC do Pacto Federativo e o calendário de vacinação divulgado nesta segunda-feira, 7, pelo governo de São Paulo, são sinais positivos para 2021, afirma Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras. “A notícia é um alento às questões fiscais que são o “calcanhar de Aquiles” da economia brasileira. Ainda que não as resolva, principalmente depois dos altos gastos no combate à pandemia, representa avanço na direção correta”.

Por outro lado, os dados sinalizam um último trimestre com menos força do que se era esperado. “Temos a queda no valor do auxílio emergencial, números de casos de contaminação do Covid-19 aumentando, com retorno de algumas medidas de isolamento, além do auto isolamento voluntário. Também é importante destacar o repique da inflação, por conta da bandeira vermelha na tarifa de energia e expectativa dos reajustes dos planos de saúde, ambos elevando o indicador para cima do centro da meta do governo. Nesta terça temos a divulgação do IPCA de novembro e com isso mais detalhes”.

Na agenda da semana, destaque o IPCA de novembro, a ser divulgado amanhã (08/12), para a última reunião do Copom do ano, na quarta-feira (09/12) e para os dados do Comércio e dos Serviços, com a divulgação da PMC e da PMS relativas à outubro, na quinta e sexta-feira, respectivamente.

[>> Clique aqui para ler a última edição das Expectativas Econômicas na íntegra](#)

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 07.12.2020